

História Contemporânea 2 - 2024.2

Terça e quinta • 10h-11h50

Sala: PJC BT 053

Prof^a: Bárbara Mangueira
barbara.nascimento@unb.br*** Programa preliminar – poderá ser alterado até o início do semestre ***

Ementa: Movimentos políticos e sociais dos séculos XX e XXI. Conflitos armados, violência política, e processos de paz. Instituições internacionais e direitos humanos. Democracia e autoritarismo no século. O processo de descolonização e a formação dos estados na África e Ásia contemporâneas. Transformações culturais e tecnológicas.

Programa: Debater o desenvolvimento dos extremismos políticos no século XX. Analisar o impacto das guerras mundiais na política, economia e cultura. Compreender formas e mecanismos de cooperação internacional ao longo do século XX: Liga das Nações, Organização das Nações Unidas e blocos econômicos ou políticos. Compreender os processos de formação dos novos Estados na África e Ásia. Analisar o cenário geopolítico da Guerra Fria e a sua desintegração ao final do século XX. Apresentar novas formas de comunicação e de manifestações culturais característicos do mundo contemporâneo.

Metodologia das aulas: Aulas expositivas e discussão dos textos com base na leitura prévia da bibliografia obrigatória e complementar indicada no cronograma.

Avaliações: A avaliação consistirá na realização de duas provas presenciais e sem consulta.

- **Prova 1** – Ao final da segunda unidade – **4,0** pontos.
- **Prova 2** – Ao final do curso – **6,0** pontos.

Para aqueles que faltarem uma das duas provas será possível a realização da prova substitutiva. A pontuação, nesse caso, corresponderá à da prova perdida e o conteúdo corresponderá a todas as unidades do curso.

Critérios de avaliação: adequação aos comandos indicados na folha de questões; estrutura e organização textual; referências consistentes aos textos indicados na bibliografia do curso; articulação e clareza nos conteúdos; correção gramatical.

Sobre as leituras:

- A leitura dos textos obrigatórios é essencial para o bom andamento do curso. Todas as avaliações devem referenciar textos indicados nas aulas.
- Algumas aulas possuem duas sugestões de textos ou grupo de textos obrigatórios. É obrigatória a leitura de apenas uma das opções, mas recomendada a leitura de ambas (assim como dos textos complementares, quando houver).
- Quando houver apenas uma sugestão de texto obrigatório e este estiver em língua inglesa, será disponibilizada uma versão traduzida para o português realizada com auxílio de inteligência artificial. Essas traduções não são profissionais e, portanto, não devem circular fora do curso.
- Observe a paginação indicada nas referências de leituras, pois nem sempre a indicação é do capítulo/artigo completo.

Observação: É obrigatória a presença em 75% da carga horária da disciplina para a aprovação.

Conteúdos e cronograma das aulas		
01	15/10	Apresentação do curso <ul style="list-style-type: none">• <i>Leitura obrigatória:</i> Programa da disciplina.
Introdução		
02	17/10	Estudar as violências do século XX <ul style="list-style-type: none">• <i>Leitura obrigatória:</i> TRAVERSO, Enzo. Introducción: escribir la historia en el cambio de siglo. in: <i>La historia como campo de batalla: interpretar las violencias del siglo XX</i>. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2012. p. 11-34.
Unidade 1 • Guerras e conflitos armados		
03	22/10	A Primeira Guerra Mundial <ul style="list-style-type: none">• <i>Leitura obrigatória:</i> BECKER, Annette. A Primeira Guerra Mundial, um laboratório para o século. in: CORREIA, S.; MORELI, A. (org.). <i>Tempos e Espaços de Violência: a Primeira Guerra Mundial, a desconstrução dos limites e o início de uma era</i>. Rio de Janeiro: Autografia / PPGHIS, 2019. p. 243-260.• <i>Leitura complementar:</i> KAYALI, Hasan. The Ottoman experience of World War I: historiographical

		problems and trends. <i>The Journal of Modern History</i> , Chicago, v. 89, n. 4, p. 875-907, dez. 2017.
04	24/10	<p>Uma guerra civil europeia?</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória (opção 1):</i> DAS, Santanu. A experiência de guerra indiana na Europa, 1914-1918: fragmentos, formas e sentimento. in: CORREIA, S.; MORELI, A. (orgs.). <i>Tempos e Espaços de Violência: a Primeira Guerra Mundial, a desconstrução dos limites e o início de uma era</i>. Rio de Janeiro: Autografia / PPGHIS, 2019. p. 157-193. • <i>Leitura obrigatória (opção 2):</i> TRAVERSO, Enzo. Obertura (Primera parte – Pasajes al ato). in: <i>A sangre y fuego: de la guerra civil europea (1914-1945)</i>. Valência: Publicacions de la Universitat de Valencia, 2009. p. 29-59.
05	29/10	<p>Guerra Fria: debates historiográficos</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória</i> (será disponibilizada a tradução feita com auxílio de IA): ROMERO, Federico. Cold war historiography at the crossroads. <i>Cold War History</i>, v. 14, n. 4, p. 685-703, 2014. • <i>Leitura complementar:</i> WESTAD, Odd Arne. The Cold War and the international history of the twentieth century. in: LEFFLER, Melvyn P.; WESTAD, Odd Arne (eds.). <i>The Cambridge History of the Cold War – Volume I: Origins</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. p. 1-19.
06	31/10	<p>Guerras quentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> MUNHOZ, Sidnei. Imperialismo e anti-imperialismo, comunismo e anticomunismo durante a Guerra Fria. in: <i>Guerra Fria: história e historiografia</i>. Curitiba: Appris, 2020. p. 191-208. • <i>Leitura complementar:</i> MCMAHON, Robert. Introduction. in: MCMAHON, Robert (ed.). <i>The Cold War in the Third World</i>. Oxford: Oxford University Press, 2013. p. 1-10.
07 08	04/11 10/11	•24ª Semana Universitária•
09	12/11	<p>Guerras árabe-israelenses</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> GRINBERG, Keila. O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses. in: REIS; D.

		<p>A.; FERREIRA, J.; ZENHA, C. (orgs.). <i>O século XX</i> Vol. 3: o tempo das dúvidas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. p. 97-131.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura complementar:</i> KHALIDI, Rashid. Segunda declaração de guerra: 1947-8. in: <i>Palestina: um século de guerra e resistência (1917-2017)</i>. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2024. p.79-132.
10	14/11	<p>A história do tempo presente</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória (opção 1):</i> ROUSSO, Henry. Introdução – “Vocês não estavam lá!”. in: <i>A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo</i>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016. p. 13-30. • <i>Leitura obrigatória (opção 2):</i> COSTANTINI, Irene; MILTON, Sansom. Doing research in conflict and post-conflict contexts. in: CHARLES, L.; PAPPÉ, I.; RONCHI, M. (eds.). <i>Researching the Middle East: cultural, conceptual, theoretical and practical issues</i>. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2021. p. 26-38.
Unidade 2 • Revoluções		
11	19/11	<p>A Revolução Russa: debates historiográficos</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leituras obrigatórias:</i> BAÑA, Martin. Como narrar a história da Revolução Russa no seu centenário? <i>Estudos Avançados</i>, São Paulo, v. 31, n. 91, p. 55-66, 2017. SEGRILLO, Angelo. Historiografia da Revolução Russa: antigas e novas abordagens. <i>Projeto História: Revista Do Programa De Estudos Pós-Graduados De História</i>, n. 41, p. 63-92, dez. 2010. • <i>Leitura complementar:</i> TRAVERSO, Enzo. Revoluciones – 1789 y 1917, después 1989: sobre François Furet y Arno J. Mayer. in: <i>La historia como campo de batalla: interpretar las violencias del siglo XX</i>. 1. ed. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2012. p. 71-104.
12	21/11	<p>A Revolução Russa: disputas ideológicas antes e durante a revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> FITZPATRICK, Sheila. O cenário. in: <i>A Revolução Russa</i>. São Paulo: Todavia, 2017. p. 27-61. • <i>Leitura complementar:</i> SERGE, Victor. Brest-Litovsk. in: <i>O ano I da Revolução Russa</i>. São Paulo:

		Boitempo, 2007. p. 185-226.
13	26/11	<p>Vanguarda e revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória (opção 1):</i> DIDI-HUBERMAN, Georges. Apelos às lágrimas. in: <i>Povo em lágrimas, povo em armas</i>. São Paulo: N-1 edições, 2021. p. 197-266. - <i>Material complementar</i>: EISENSTEIN, Sergei. <i>Outubro</i>. 102min. 1927. • <i>Leitura obrigatória (opção 2):</i> BENJAMIN, Walter. O surrealismo: o último instantâneo da inteligência europeia. in: <i>Walter Benjamin – Obras escolhidas, vol. 1: Magia e técnica, arte e política</i>. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. p. 21-35. - <i>Material complementar</i>: BRETON, André. <i>Nadja</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
14	28/11	<p>A Revolução Chinesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória</i> (será disponibilizada a tradução feita com auxílio de IA): WANG, Q. E. Chinese revolutions and the ebb and flow of revolutionary historiography. in: BAUMLER, Alan (ed.). <i>Routledge handbook of revolutionary China</i>. London: Routledge, 2019. p. 318-332. • <i>Leitura complementar</i>: POMERANZ, Kenneth. Chinese development in long-run perspective. <i>Proceedings of the American Philosophical Society</i>, v. 152, n. 1, p. 83-100, mar. 2008.
15	03/12	<p>Rússia e China</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória</i>: ANDERSON, Perry. <i>Duas revoluções: Rússia e China</i>. São Paulo: Boitempo, 2018. p. 21-69. • <i>Leitura complementar</i>: GAO, James Z. Ambiguous paradigms: the Russian model and the Chinese Revolution. in: BAUMLER, Alan (ed.). <i>Routledge handbook of revolutionary China</i>. London: Routledge, 2019. p. 258-273.
16	05/12	<p>A Revolução Iraniana</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória</i>: MEIHY, Murilo Sebe Bon. A nação como obra divina: despotismo e consenso político no Irã na segunda metade do século XX. in: ROLLEMBERG, D.; QUADRAT, S. (orgs.). <i>A construção social dos regimes autoritários: legitimidade, consenso e consentimento no século XX – África e Ásia</i>

		<p>(volume III). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 275-300.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura complementar:</i> PAPPÉ, Illan. The many faces of Islam in the Twenty-first century. in: <i>The Modern Middle East</i>. London: Routledge, 2005. p. 271-290.
17	10/12	• Primeira Prova •
Unidade 3 • Facismos, nazismo e autoritarismos		
18	12/12	<p>Fascismo: definições, conceitos e historiografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> ROSAS, Fernando. Elementos para uma caracterização teórica do fascismo enquanto regime. in: <i>Salazar e os fascismos: ensaio breve de história comparada</i>. São Paulo: Tinta da China Brasil, 2023. p. 29-79. • <i>Leitura complementar:</i> TRAVERSO, Enzo. Fascismos: sobre George L. Mosse, Zeev Sternhell y Emilio Gentile. In: <i>La historia como campo de batalla: interpretar las violencias del siglo XX</i>. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2012. p. 105-143.
19	17/12	<p>Nazismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória</i> (será disponibilizada a tradução feita com auxílio de IA): ELEY, Geoff. How do we explain the rise of Nazism? Theory and historiography. in: BARANOWSKI, S.; NOLZEN, A.; SZEJNMANN, C. (eds.). <i>A Companion to Nazi Germany</i>. Hoboken: Wiley Blackwell, 2018. p. 17-26. • <i>Leitura complementar:</i> TRAVERSO, Enzo. Nazismo: un debate entre Martin Broszat y Saul Friedländer. in: <i>La historia como campo de batalla: interpretar las violencias del siglo XX</i>. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2012. p. 145-173.
20	19/12	<p>Totalitarismo: a história de um debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> TRAVERSO, Enzo. <i>O totalitarismo entre história e teoria</i>. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2023. • <i>Leitura complementar:</i> ARENDT, Hannah. Prefácio – Parte III: Totalitarismo. in: <i>As origens do totalitarismo</i>. São Paulo: Companhia das letras, 2012. p. 415-433.
	22/12 • 05/01	• Recesso •

Unidade 4 • Genocídios e violência de massa		
21	07/01	<p>Genocídio: definições, significados e disputas</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> MELSON, Robert. O genocídio armênio como precursor e protótipo do genocídio moderno. in: CARNEIRO, M.; YEGHIAZARYAN, L. (orgs.). <i>Genocídio Armênio: protótipo do genocídio dos tempos modernos</i>. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2021. p. 127-145. • <i>Leitura complementar:</i> NIELSEN, Mads Bomholt. Colonial violence in Southern Africa at the turn of the Twentieth Century. in: <i>Britain, Germany and colonial violence in South-West Africa, 1884-1919: the Herero and Nama genocide</i>. Camden: Palgrave Macmillan, 2022. p. 15-42.
22	09/01	<p>Holocausto e colonialismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> HUYSEN, Andreas. Usos tradicionais do discurso sobre o holocausto e o colonialismo. in: <i>Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014. p. 177-194. • <i>Leitura complementar:</i> CÉSAIRE, Aimé. <i>Discurso sobre o colonialismo</i>. São Paulo: Editora Veneta, 2020.
23	14/01	<p>Testemunho e escrita da história</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> WIEVIORKA, Annette. Do sobrevivente à testemunha: vozes da Shoah (1999). in: CALDAS, P.; CORREIA, S.; VARGAS, M. (orgs.). <i>Testemunho e escrita da história: da Grande Guerra à pandemia da Covid-19</i>. São Paulo: Letra e Voz, 2023. p. 37-55. • <i>Leitura complementar:</i> SETH, Sanjay. Memory, historiography, and trauma – the limits of representation. in: DUBE, S.; SETH, S.; SKARIA, A. (eds.). <i>Dipesh Chakrabarty and the Global South: subaltern studies, postcolonial perspectives, and the anthropocene</i>. London: Routledge, 2020. p. 151-162.
Unidade 5 • Transições políticas e reconstruções nacionais		
24	16/01	<p>Perdão e ressentimento: holocausto e apartheid</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leituras obrigatórias:</i> AMÉRY, Jean. Ressentimentos. in: <i>Além do Crime e Castigo</i>. Rio de Janeiro:

		<p>Contraponto, 2013. p. 107-132.</p> <p>RICŒUR, Paul. Dom e perdão. in: <i>A memória, a história, o esquecimento</i>. Campinas: Editora da Unicamp, 2007. p. 488-492.</p> <p>• <i>Leitura complementar:</i></p> <p>ARENDR, Hannah. A casa da justiça. in: <i>Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p. 13-31.</p>
25	21/01	<p>Itália e França: memória da luta antifascista e reconstrução nacional</p> <p>• <i>Leitura obrigatória (opção 1):</i></p> <p>SULEIMAN, Susan. “Escolhendo nosso passado” – Jean-Paul Sartre como memorialista da França ocupada. in: <i>Crises de memória e a Segunda Guerra Mundial</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. p. 25-52.</p> <p>• <i>Leitura obrigatória (opção 2):</i></p> <p>TRAVERSO, Enzo. Antifascism between collective memory and historical revisions. in: CLÍMACO, C.; GARCÍA, H.; TABET, X.; YUSTA, M. (eds.). <i>Rethinking anti-fascism: History, Memory and Politics, 1922 to the Present</i>. Nova York: Berghahn Books, 2016. p. 321-338.</p>
26	23/01	<p>Lutas de libertação na África</p> <p>• <i>Leitura obrigatória:</i></p> <p>MAZRUI, Ali. “Procurai primeiramente o reino político...”. in: MAZRUI, Ali (ed.). <i>História Geral da África VIII: África desde 1935</i>. Brasília: UNESCO, 2010. p. 125-149.</p> <p>• <i>Leitura complementar:</i></p> <p>ANDERSEN, Casper. A “quest for relevance” – the memory politics of UNESCO’s general history of Africa. In: MARK-THIESEN, C.; MIHATSCH, M.; SIKES, M. (eds.). <i>The politics of historical memory and commemoration in Africa</i>. Berlin: De Gruyter, 2022. p. 47-73.</p>
27	28/01	<p>Espanha e Portugal: transições políticas</p> <p>• <i>Leitura obrigatória:</i></p> <p>CALERO, Francisco. La construcción de la memoria y el olvido en la España democrática. <i>Ayer</i>, v. 52, n. 4, p. 297-319, 2003.</p> <p>• <i>Leitura secundária:</i></p> <p>MARTINHO, Francisco Carlos. A Revolução dos Cravos e a historiografia portuguesa. <i>Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro, v. 30, n. 61, p. 465-478, 2017.</p>
28	30/01	<p>O fim do bloco soviético</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> FITZPATRICK, Sheila. A queda. in: <i>Breve história da União Soviética</i>. São Paulo: Todavia, 2023. p. 183-210. • <i>Leitura complementar:</i> ALEKSIÉVITCH, Svetlana. Sobre o ruído das ruas e as conversas na cozinha (1991-2001). in: <i>O fim do homem soviético</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 33-59.
Epílogo		
29	04/02	O 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos da América <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> SONTAG, Susan. 11/9/2001; Algumas semanas depois; Um ano depois e Sobre a tortura dos outros. in: <i>Ao mesmo tempo</i>. São Paulo: Companhia das letras, 2008. • <i>Leitura complementar:</i> STURKEN, Marita. The aesthetics of absence: rebuilding Ground Zero. <i>American Ethnologist</i>, v. 31. v. 3, p. 311-325, ago. 2004.
30	06/02	• Segunda Prova •
11 e 13/02 • Prova substitutiva e reposição de aulas (se necessário)		
18/02 • Encerramento do curso e resultados		

Bibliografia complementar (em construção)

ARENDDT, Hannah. *A condição humana*. São Paulo: Forense, 2010.

BAYLY, Christopher. *Remaking the Modern World 1900-2015: Global Connections and Comparisons*. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2018.

BREUILLY, John (ed.). *The Oxford handbook of The History of Nationalism*. Oxford: Oxford university Press, 2013.

HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Impérios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOURLANI, Albert. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LEFFLER, Melvyn P.; WESTAD, Odd Arne. (orgs) *The Cambridge History of the Cold War* (3 volumes). Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

MAZOWER, Mark. *Continente Sombrio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MUNHOZ, Sidnei. *Guerra Fria: história e historiografia*. Curitiba: Appris, 2020.

SHENG, Shu. *A história da China Popular no século XX*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

TRAVERSO, Enzo. *A sangre y fuego – de la guerra civil europea (1914-1945)*. València: Publicacions de la Universitat de Valencia, 2009.

TRAVERSO, Enzo. *La historia como campo de batalla: interpretar las violencias del siglo XX*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2012.

TRAVERSO, Enzo. *Revolution: an intellectual history*. London: Verso, 2021.